



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

35

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE JUNHO DE 1985

PRESIDENTE : JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

SECRETÁRIOS: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

e

OLÍVIO TURATTO

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Admir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando doze(12) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Não tendo havido Ata para ser discutida e votada o Sr. Presidente, incontinenti, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 18/85, introduzindo modificações na Lei nº 2.039/85.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 18/85, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Of. nº 322/85, em atenção ao Requerimento nº 90/85.

Of. nº 333/85, em atenção ao Requerimento nº 92/85.

Of. nº 342/85, em atenção ao Requerimento nº 93/85.

Of. nº 337/85, em atenção ao Requerimento nº 95/85.

Of. nº 335/85, em atenção ao Requerimento nº 96/85.

Of. nº 336/85, em atenção ao Requerimento nº 97/85.

Of. nº 340/85, em atenção ao Requerimento nº 98/85.

Of. nº 334/85, em atenção ao Requerimento nº 99/85.

Of. nº 341/85, em atenção ao Requerimento nº 100/85.

Of. nº 339/85, em atenção ao Requerimento nº 101/85.

Of. nº 338/85, em atenção ao Requerimento nº 102/85.

Of. nº 343/85, em atenção ao Requerimento nº 105/85.

Of. nº 344/85, em atenção ao Requerimento nº 106/85.

Of. nº 316/85, em atenção à Indicação nº 34/85.

Of. nº 315/85, em atenção à Indicação nº 35/85.

Of. nº 332/85, em atenção à Indicação nº 45/85.

Of. nº 317/85, em atenção à Indicação nº 76/85.

Of. nº 318/85, em atenção à Indicação nº 127/85.

Of. nº 319/85, em atenção à Indicação nº 128/85.

Of. nº 320/85, em atenção à Indicação nº 129/85.

Of. nº 323/85, em atenção à Indicação nº 130/85.

Of. nº 324/85, em atenção à Indicação nº 131/85.

Of. nº 326/85, em atenção à Indicação nº 132/85.

Of. nº 327/85, em atenção à Indicação nº 133/85.

Of. nº 328/85, em atenção à Indicação nº 134/85.

Of. nº 329/85, em atenção à Indicação nº 135/85.

Of. nº 330/85, em atenção à Indicação nº 136/85.

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.



O Sr. Secretário deu conta do seguinte:
Balancete da Câmara Municipal de Garça, relativo ao mês
de maio de 1985.

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos,
o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Se-
cretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHO-
RES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:
Requerimento nº 119/85, de autoria do Vereador João Ale-
xandre Colombani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Muni-
cipal a respeito da instalação do ambulatório de prevenção de câncer
ginecológico.

Requerimento nº 120/85, de autoria do Vereador João Ale-
xandre Colombani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal infor-
mações a respeito da possibilidade de se contratar um vigilante, pa-
ra ser colocado à disposição do Lar dos Velhos "Frederico Ozanan". . .

Requerimento nº 121/85, de autoria do Vereador Paulo -
Henrique Koury, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos -
ao Sr. Mohamed Ali Mohamed Chegade, pela sua promoção à gerência do
Banco Brasileiro de Descontos S/A, para a cidade de Fartura, deste -
Estado.

Requerimento nº 122/85, de autoria do Vereador João Ale-
xandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos
à Associação Artística dos Cegos Educacionais de Garça, pela inaugu-
ração, no último sábado, de sua sede.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami-
nhamento dos Requerimentos de número 119/85 ao número 122/85 à Ordem
do Dia.

Indicação nº 165/85, de autoria do Vereador Olívio Tu-
ratto, sugerindo a colocação de um "quebra-molas" na Rua Deputado Ma-
noel Joaquim Fernandes, ao lado do parque infantil da Praça Tancredo
Neves.

Indicação nº 166/85, de autoria do Vereador João Truz-
zi, sugerindo que se entre em contato com as autoridades sanitárias
do Estado, objetivando a puerização de depósitos de pneus e também
em vasos de flores no cemitério local, com intuito de se estabelecer
uma frente de combate à febre amarela.

Indicação nº 167/85, de autoria do Vereador Olívio Tu-
ratto, sugerindo a inclusão no plano de pavimentação de vias públi-
cas, que está sendo executado neste ano, a quadra inicial da Rua Ca-
ramuru, defronte o ginásio de esportes.

Indicação nº 168/85, de autoria do Vereador André Luís-
Gavioli Rodrigues, sugerindo que se entre em contato com a direção -
da Agência da Previdência local, objetivando a mudança no horário de
atendimento da farmácia do INAMPS.

Indicação nº 169/85, de autoria do Vereador André Luís-
Gavioli Rodrigues, sugerindo que se entre em contato com o Centro de
Saúde local, visando uma fiscalização mais rigorosa junto à granja -
que funciona na Rua Amélia Piza de Lara, no Bairro Cascata, em pleno
perímetro urbano da cidade, contrariando, inclusive, as posturas mu-
nicipais.

O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indica-
ções de número 165/85 ao número 169/85, serão encaminhadas à Chefia-
do Executivo Municipal, nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos-
Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, tendo observado não ter havi-
do oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, em prosseguimento aos -
trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse,
em síntese, o seguinte: "Na semana passada, eu fui procurado por um



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

37

pai de família, exemplar e trabalhador, residente na zona rural, que tem problema sério com um dos filhos - problema de doença -, que é cardíaco e vem sendo assistido, há tempos, no Hospital das Clínicas de Marília. E esse senhor, pai dessa criança doente, é segurado pelo Funrural. E, agora, referido hospital alega que só seria possível a cirurgia, nesse menor, através do INPS. Diante disso, viemos à Garça e falamos com o seu encarregado, Sr. Valdemar de Freitas, que nos atendeu muito bem, mantendo contatos com vários setores da área médica e previdenciárias. Depois de muita luta, com ida à Marília, mais uma vez, e em contato com a Agência do INPS, de Garça, chegamos à conclusão de que a solução estaria em se tutelar essa criança, para que a mesma pudesse se beneficiar dos direitos decorrentes dessa tutela. E eu me prontifiquei a tutelá-lo. Mas, como eu tenho filhos, dependentes de mim, fui considerado impedido para tal fim. Foi, aí, é que a assistente social que trabalha no DASSP do Município, cujo encarregado é o Sr. Valdemar de Freitas, pessoa já referida anteriormente, se prontificou em tutelar essa criança. Fomos ao fórum. Os trâmites legais foram vencidos. E essa criança, hoje, já é dependente do INPS, legalizada. Então, eu quero, aqui, agradecer bastante de coração ao Sr. Valdemar de Freitas, encarregado do DASSP do Município de Garça e àquela assistente social que lá trabalha, pela solução de um problema, que poderia se tornar sério".

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo esta tribuna, no Grande Expediente, em primeiro lugar, para atender as reivindicações feitas pelos moradores que residem nas proximidades da confluência formada pelas ruas Caramuru e Sargento Wilson Abel de Oliveira, pois ali existe um terreno completamente abandonado. Então, aquele local está servindo para esconderijo de marginais e, nesta época do ano, devido a seca, há perigo em potencial da ocorrência de incêndio, devido a existência, ali, de capim colônio e, além do mais, pelo lado da Rua Caramuru, o passeio está todo esburacado. É preciso que a Prefeitura tome conhecimento da existência desse problema. E a Rua Barão do Rio Branco, na altura do número setecentos e pouco, está quase que obstruída, devido as terras que lá foram colocadas. Embora a Prefeitura tenha iniciado a remoção daquelas terras, o citado problema ainda persiste, em parte. E, há uns 30 dias decorridos, tivemos aqui uma explicação a respeito da Nossa Caixa Municipal. E, na época, passamos à bancada do PMDB todos os poderes para acertar com a Prefeitura a movimentação com essa entidade. E, até agora, isso não aconteceu. E aprovamos, na semana passada, 320 milhões de cruzeiros para setor de construção e conservação de vias públicas. Isso pode ser perfeitamente financiado pela Nossa Caixa Municipal, a juros módicos. Então, seria uma ajuda muito grande para o município e a Prefeitura receberia o dinheiro de volta, na hora. E, na oportunidade, eu pediria aos nobres pares uma conversa mais séria com a Prefeitura a respeito do programa da Nossa Caixa Municipal. E, há uns 50 dias, aprovamos uma verba de 25 milhões de cruzeiros para a construção de um dispositivo de segurança no Distrito de Jafa, contra a nossa vontade, pois, segundo informações que obtivemos junto ao DER de Assis, essa verba seria insuficiente e o projeto pertinenti inviável. E, hoje, recebi algumas respostas, mas vou comentar apenas uma, de um Requerimento que eu fiz à Prefeitura Municipal, onde perguntava os preços das placas indicativas de ruas. E a administração disse que ela, realmente, não se esqueceu que foi a Câmara que indicou esse projeto; que ela que indicou a homenagem aos cidadãos garcenses nos nomes de ruas e praças; que foi ela que aprovou esse projeto. E que estranhava só a pergunta, achando que se eu queria colocar o meu nome. E, se é tudo para inovar, eu acho que também deva se colocar o nome da administração, do Prefeito e do Vice-Prefeito, nos nomes das ruas. E acho também que não....."



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

38

custaria nada colocar nomes dos treze Vereadores, do Presidente da Câmara. E Garça tornar-se-á, assim, cidades das placas". Apartes concedidos: ao Vereador Valdemar Zimiani (3); ao Vereador Luiz Kunita (1).

O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Primeiramente, eu quero tecer, aqui, um comentário a respeito do pronunciamento do nobre colega Valdemar Zimiani sobre o caso ocorrido em Marília, com referência ao menor que precisava ser assistido em uma operação de emergência. Então, foi bom que o nobre colega tenha exposto a barbaridade que aconteceu em Marília, pois a assistência social, como é feita em Garça, dificilmente nos encontramos em outras cidades. De outra parte, o Vereador João Alexandre Colombani, presidente desta Casa, apresentou uma Indicação, hoje, sugerindo a designação de um vigilante para o Asilo de Velhos "Frederico Ozanan". E, a propósito, quero esclarecer que a administração vai remanejar um guarda, amanhã ou depois de amanhã, para o citado asilo. Por fim, quero informar a todos que já se iniciou a campanha do agasalho, que está sendo feita em conjunto pelas seguintes entidades: DASSP, CPFL, SOS, Polícia Militar, Bombeiros e Clubes de Serviços da cidade. Portanto, peço a todos a devida colaboração para essa campanha do agasalho".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupamos a tribuna, nesta noite, para falar sobre a resposta de um Requerimento que nos enviou o Sr. Prefeito Municipal a respeito da iluminação do Jardim Paulista. Gostamos, realmente, da resposta. Gostamos, porque o Sr. Prefeito está demonstrando certo interesse em colocar luminárias naquele loteamento, solicitando, inclusive, a cessão desses dispositivos ao Governo do Estado. E, hoje, apresentamos uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal, sugerindo a formação de uma frente de combate à febre amarela, visto que, segundo informações, essa epidemia se aproxima perigosamente de nosso Município. Um outro assunto, que nos preocupa bastante, diz respeito ao ônibus circular, porque, realmente, Garça, devido ao seu vertiginoso crescimento, está necessitando, urgentemente, desse meio de locomoção de massa. E, com relação ao dispositivo de segurança do Distrito de Jafa, entendemos que está demorando muito para que se inicie aquela construção, porque o preço total para sua implantação só tende a aumentar, com o passar do tempo. Ademais, na ocasião da aprovação daquele Projeto, nós o fizemos com o objetivo de não retardar o início da construção daquela obra. E, como até o momento, não foi iniciada a referida construção, então, vamos, hoje, cobrá-la do Sr. Prefeito Municipal e também do DER. A outra Indicação que nós gostamos foi aquela apresentada pelo Presidente da Casa, Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo a designação de um vigilante no Asilo dos Velhos "Frederico Ozanan", porque, ultimamente, tem ocorrido o assalto lá. Vamos solicitar, então, ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que S. Exa. atente essa solicitação, embora reconhecendo que não é fácil à administração tal tarefa, porquanto existem várias entidades, em Garça, na mesma situação".

O Sr. Presidente: "Solicito a atenção do Vereador que ocupa a tribuna. Vamos deixar o encaminhamento das Indicações se processar normalmente, com respostas do Executivo, etc., porque senão há um esvaziamento de colega para colega e isso, realmente, não fica bom. Vamos esperar que o próprio Executivo responda as nossas perguntas, as nossas Indicações, os nossos Requerimentos".

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Sr. Presidente, eu fui procurado, hoje, por um dos diretores do Asilo dos Velhos. Então, eu estou apenas reforçando esse pedido. E acho que é um direito que tenho de fazer uso da tribuna, porque eu também tenho colaborado com esse asilo". Apartes concedidos: ao Vereador Paulo Henrique Koury (3); ao Vereador Antonio Rodolfo Devito (1); ao Vereador.....



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

39

Valdemar Zimiani (2); ao Vereador Adamir Maurício de Barros (1). - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Como Vereadores, devemos respeitar os nossos colegas, isto é, de cada um poder fazer perguntas ao Executivo que achar necessárias e cabíveis e de aceitar respostas que vierem. Assim é que o Vereador deve legislar. Mas, num aparte, que eu considero malicioso, o Vereador Paulo Henrique Koury, querendo jogar a bancada do PMDB contra uma empresa de ônibus da cidade de Botucatu, dando a entender que esse partido seria o culpado se essa empresa não viesse à Garça, para implantar linha de ônibus circular. A respeito, eu acho que essa empresa, em se tendo interesse, é que deveria procurar a se entender com a Chefia do Executivo Municipal, primeiramente. E, ao depois, a Câmara poderia ser chamada a se pronunciar sobre esse assunto e outras particularidades correlatas, como, por exemplo, se houver necessidade de se subvencionar essa empresa. Mas, aí, seria um trabalho da Câmara, como um todo, e não da bancada do PMD".
Apartes concedidos: ao Vereador Antonio Rodolfo Devito (1); ao Vereador Paulo Henrique Koury (1). - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para externar, inicialmente, voto de pronto restabelecimento, acreditando seja esta a manifestação de todos, desta Casa, ao nobre colega Antonio Conessa, que passou, hoje, por um ato cirúrgico. E esperamos o seu retorno às lides camarárias o mais breve possível. Nesta noite, apresentei uma Indicação, sugerindo no sentido de que seja mantido contatos com a direção da Agência da Previdência Social, objetivando a mudança no horário de funcionamento da farmácia do INAMPS. Atualmente, a ferida repartição funciona apenas no período da tarde, quando o mais conveniente seria na parte da manhã, o que viria facilitar muitas pessoas, principalmente aquelas que residem em outras localidades e, além do mais, elas poderiam também seguir as prescrições médicas de imediato. Diante disso, esperamos a devida colaboração dos funcionários e da direção do INAMPS, no que diz respeito à resolução desse problema. Também, com relação à polêmica surgida, envolvendo ônibus circular, eu acho também que a empresa eventualmente interessada em explorar esse tipo de serviço é que deveria procurar esta Casa ou, pelo menos, o Sr. Prefeito Municipal, pois nós, todos, sabemos que Garça está necessitando desse meio de locomoção, para servir a nossa população. E, por fim, esperamos que respostas às nossas propostas, encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, venham conforme e de acordo com que foram solicitadas, a fim de que possamos dar, assim, explicações e, sobretudo, satisfações aos munícipes". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, disse: "Era minha intenção ter manifestado a respeito da cirurgia por que passou o nosso colega Antonio Conessa. Mas como o Vereador André Luís Gavioli Rodrigues antecipou da tribuna sobre o assunto, e fez-la muito bem, eu gostaria de complementar e dizer que, em nome de todos os Vereadores desta Casa, de todos os funcionários, do nosso reporter Clodoaldo Serzedelo, o nosso desejo é de pronto restabelecimento àquele estimado colega e que no mais breve lapso de tempo esteja, aqui, conosco, nesta Casa. É o nosso desejo". - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem ao Vereador André Luís Gavioli Rodrigues. - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

40

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antônio Rodolfo Davito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luis Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredeas Dias e Valdemar Zimiani, totalizando doze (12) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou reaberta a presente Sessão Ordinária.

Inicialmente, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia, de nºs: 119/85, 120/85, 121/85 e 122/85.

É de se observar, na oportunidade, que as solicitações de urgência na tramitação, contidas nos Requerimentos, foram colocadas à discussão e votação, pelo Sr. Presidente, as quais foram aprovadas unanimemente. Por via das consequências:

Em discussão o mérito do Requerimento nº 119/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a possível instalação do ambulatório de prevenção do câncer ginecológico.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 119/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 119/85.

Em discussão o mérito do Requerimento nº 120/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possibilidade de se contratar um vigilante, para ser colocado à disposição do Lar dos Velhos "Frederico Ozanan".

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 120/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 120/85.

Em discussão o mérito do Requerimento nº 121/85, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Sr. Mohamed Ali Mohamed Chehade, pela sua promoção à gerência do Banco Brasileiro de Descontos S/A, para a cidade de Fartura, deste Estado.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 121/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 121/85.

Em discussão o mérito do Requerimento nº 122/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à Associação Artística dos Cegos Educacionais de Garça, pela inauguração, no último sábado, de sua sede.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 122/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 122/85.

Em 2ª discussão global o Projeto de Lei nº 05/85, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, proibindo em todo o perímetro urbano da cidade a colocação de qualquer tipo de obstáculos nos leitos carroçáveis das vias públicas. Pareceres das Comissões Permanentes, com a Comissão de Justiça concluindo pela apresentação de Substitutivo.

Em discussão o Projeto de Lei nº 05/85 e o Substitutivo, globalmente.

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Na Sessão passada, aprovamos



este Projeto de Lei. Hoje, estamos votando também um Substitutivo, onde se delega poderes à Delegacia de Trânsito. Ela que diria onde poderia ou não colocar obstáculos em vias públicas desta cidade. E eu acho que isso seria burocratizar, ainda mais, o setor. Portanto, sou contra o Substitutivo. E sou contra o Projeto, também".

O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Este Projeto de Lei não trata de proibição, mas sim de disciplinar a colocação de obstáculos em vias públicas. Pelo Substitutivo, nós estamos delegando poderes a um órgão competente do setor - a autoridade policial de trânsito - para verificação da viabilidade ou não da colocação de obstáculos em determinados locais da via pública desta cidade. E, se existe pessoa especializada para dar um parecer a respeito, por quê vamos deixar essa tarefa à pessoas leigas no assunto?". Apartes concedidos: ao Vereador Paulo Henrique Koury (3); ao Vereador André Luís Gavioli Rodrigues (1).

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Como prometi, estudei e pesquisei bastante a respeito deste Projeto de Lei e cheguei a seguinte conclusão: vou votar contra este Projeto, porque os munícipes assim-me pediram, apesar de ter muita vontade de votar pela sua aprovação, somente para fazer desaparecer aquele obstáculo existente na Rua Barão do Rio Branco, que tanta polêmica tem trazido. Portanto, sinto muito, Vereador Adamir Maurício de Barros, autor deste Projeto de Lei, apesar de concordar com sua intenção, tenho que atender os munícipes, que me trouxeram a esta Casa e que prometi servi-los e representá-los condignamente".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global:

Inicialmente, em votação o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 05/85, tendo o mesmo sido rejeitado por maioria de votos.

A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 05/85, tendo o mesmo sido rejeitado por maioria de votos.

À vista do exposto, o Sr. Presidente declarou rejeitado, por maioria de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 05/85.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quando da votação do Projeto para que se construísse o dispositivo de segurança no Distrito de Jafa, eu, naquela ocasião, pedi aos colegas que votassem contra o adimento do mesmo, por três sessões, por entender que tal adiamento iria causar dificuldades à Prefeitura nos entendimentos junto ao DER, o que retardaria, ainda mais, o início daquele tipo de serviço. E, com isso, não quer dizer que estou satisfeito ou acomodado com essa demora. Mas sei que a Prefeitura não pode iniciar aquela obra sem a anuência do DER, visto que aquele local parte parte de uma rodovia estadual. E quero convidar, ainda, o Presidente da CCE, Vereador Ari Silva Braga, para se fazer presente em Jafa, quarta-feira, quando será realizada uma reunião, visando a possível efetivação do Campeonato Amador daquele Distrito".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós ocupamos uma cadeira, nesta Casa, desde 1º de fevereiro de 1977. Procuramos, sempre dentro de uma honestidade, atender os munícipes. E, quando nós fazíamos uso da palavra no Grande Expediente, fomos interpelados pelo Presidente da Casa, que nos pediu para que esperássemos as respostas do Sr. Prefeito Municipal, para que pudéssemos dar uma solução. E, sem desrespeitar a ..."



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

42

Presidência, que tem conduzido esta Casa com segurança e com muita personalidade, tenho comigo que sempre procurei respeitar o Regimento Interno da Casa. E, no Grande Expediente, o Vereador tem a palavra livre e ele pode falar sobre assunto que lhe aprouver, desde que fale nos termos regimentais. Então, é isso que temos procurado fazer. E, pela primeira vez, que me desculpe, a Presidência chamou a atenção de um Vereador que ocupava a tribuna".

O Sr. Presidente: "Vereador João Truzzi, por favor, ouça um pouco a Presidência. Já, de alguns tempos, nós temos notado que quase que se tornou hábito, aqui, de Vereador antecipar determinados acontecimentos. E V. Exa. sabe, como ex-presidente, que todo papel que tramita por esta Casa torna-se um processo. Então, quando disse "espere a resposta do Executivo", não estava, absolutamente, me dirigindo a V. Exa e, sim, ao Vereador Adamir Maurício de Barros, que tentou, por duas vezes, esvaziar a minha propositura, dizendo que já estava tudo acertado junto com o Executivo Municipal o remanejamento de um guarda noturno para a entidade. Foi só essa a minha irritação, de momento. E V. Exa. deve compreender que eu estou certo".

O Vereador João Truzzi: "Eu tenho respeitado V. Exa. e tenho dado minha colaboração em todo o sentido. E acho que é essa a função do Vereador. E, às vezes, quando a vim à tribuna, foi com o objetivo de reforçar mais a Indicação eventualmente apresentada por um Vereador. Na realidade, eu me senti um pouco combatido, porque eu fui tomado de surpresa, quando V. Exa. me interpelou. E eu tenho observado rigorosamente o Regimento Interno. A Presidência é soberana e tem direito de chamar a atenção do Vereador. Só que, no Grande Expediente, eu entendo desta forma e V. Exa. há de me perdoar: o tema é livre e eu falo sobre o assunto que me aprouver, desde que eu fale em termos regimentais".

O Sr. Presidente: "Eu agradeço, pela referência lisonjeira feita a esta Presidência. Mas pediria a V. Exa. que mude o rumo da sua Explicação Pessoal, porque já lhe pedi desculpas e disse que não me dirigi a V. Exa."

O Vereador João Truzzi: "Eu apenas estava defendendo o meu direito de falar no Grande Expediente. Era isso que eu tinha que falar".

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, antes de determinar o encerramento da Sessão, disse, em síntese: "Antes do encerramento, por favor, observem: eu tenho procurado, aqui, manter o interesse dos companheiros para com aqueles que estão na tribuna; e vamos respeitar todos os papéis que tramitam por esta Casa; nós é que temos de valorizar a nossa Casa. Respeitar a Câmara é isto: é valorizar esta Casa. Está encerrada a presente Sessão".

Eu, André Luiz Gaiete Rodrigues, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO